



INDICADORES PECUÁRIOS

REGIONAIS



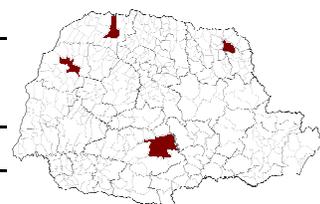
MERCADO DE INSUMOS PECUÁRIOS

Insumos Pecuários	Unidade	jul/07	jun/07	%mês	jul/06	% Ano
Abamectina Lancer Comum	frasco 500 ml	24,50	24,50	0,00%	30,00	-18,33%
Adubo 20-00-20	tonelada	822,50	802,33	2,51%	730,00	12,67%
Antibiótico Oxitetraciclina LA	frasco 50 ml	9,20	9,20	0,00%	8,80	4,55%
Arame Farpado de Fio Grosso	400 metros	135,00	121,95	10,70%	124,20	8,70%
Cipermetrina Colosso Pulverização	frasco 250 ml	26,80	26,80	0,00%	26,00	3,08%
Formicida Mirex-Max	500 gramas	6,25	6,25	0,00%	4,75	31,58%
Herbicida Roundup pó WG	1 kilograma	29,75	25,93	14,73%	26,50	12,26%
Levamisol Ripercol L150	frasco 1 litro	34,00	34,00	0,00%	34,00	0,00%
Semente Aveia Preta	1 kilograma	1,18	1,18	0,00%	1,00	17,50%

Fonte: CNA/CEPEA.

CUSTO DE PRODUÇÃO - 2007

Município	COE/2007 jan - jul	COT/2007 jan - jul	COE/2006 jan - jul	COT/2006 jan - jul	Região
Guarapuava	5,72%	7,45%	7,17%	4,10%	Centro-Sul
Paranavaí	6,05%	7,21%	6,56%	5,02%	Noroeste
Umuarama	15,65%	14,01%	2,18%	1,97%	Noroeste
Santo Antônio da Platina	16,05%	15,51%	0,94%	0,96%	Nordeste



Fonte: CNA/CEPEA.

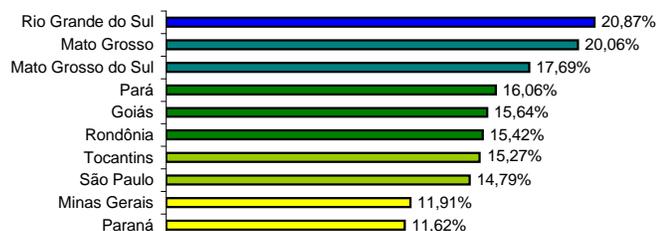
Obs: Os Municípios acima foram visitados e, com participação de técnicos locais, definida a propriedade pecuária típica de cada região.

COE - Custo Operacional Efetivo; COT - Custo Operacional Total

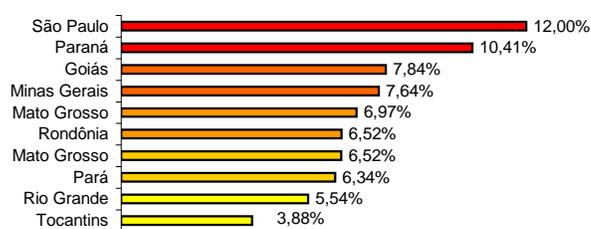
O Paraná registrou a segunda maior alta nos custos da pecuária de corte, em julho, entre os 10 Estados pesquisados pela CNA/ Cepea. No acumulado do ano, o desembolso efetivo aumentou 10,41% e o total, 10,78%. As fazendas que adotam o sistema de recria-engorda das regiões de Umuarama e Santo Antônio da Platina foram as mais prejudicadas no Estado, devido principalmente à dependência da compra de bezerro, que acumulou alta de 24,5% e representa 26% do COE. A pequena queda de 1,6% nos adubos e corretivos, em julho, em relação a junho, foi relativamente inofensiva ao bolso do pecuarista, já que, no acumulado do ano, esse insumo acumula alta de 20,95%. Além dos adubos e corretivos, o aumento acumulado de 16,5% dos defensivos agrícolas foi outro agravante às atividades relacionadas às pastagens.

TERMÔMETRO DA PECUÁRIA acumulado de janeiro a julho de 2007

Variação Acumulada do Preço da arroba do boi



Variação Acumulada do COE



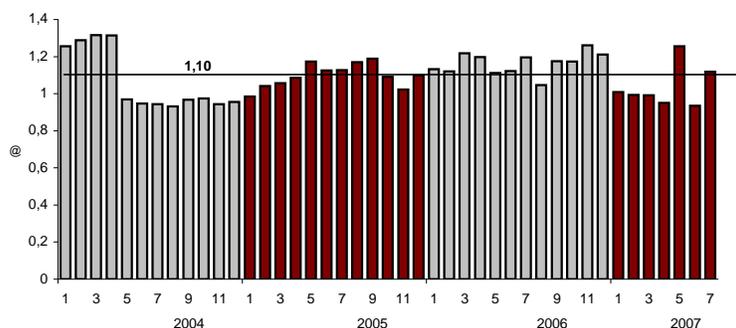
Fonte: CNA/CEPEA

Evolução dos custos e do preço da arroba do boi nos 10 estados da pesquisa

Os custos da pecuária brasileira aumentaram em julho mais do que em junho. O COT foi ajustado em 0,94% e o COE em 1,08% em relação ao mês anterior. No acumulado do ano, os desembolsos mensais já subiram 7,34% e os totais, 7,59%. O Estado de São Paulo continua despontando em relação aos demais na avaliação dos custos mensais (operacionais) da atividade, acumulando aumento de 12% ao longo de 2007. No Paraná, o aumento do COE também é expressivo no ano, de 10,41%. Apesar do encarecimento da produção, a rentabilidade do pecuarista tem melhorado neste ano. Os aumentos do boi gordo superaram os dos custos nos 10 Estados incluídos na pesquisa. Em São Paulo, a arroba valorizou 14,79% e, no Paraná, 11,62% no acumulado do ano. A situação esteve ainda melhor para os pecuaristas de Tocantins e do Rio Grande do Sul. Para os gaúchos, o boi gordo reagiu 20,87% e o COE 5,54%, de janeiro a julho deste ano, elevando significativamente a margem operacional da pecuária. Em Tocantins, mesmo com a arroba valorizando um pouco menos (15,27%), o custo controlado mantém a estabilidade das contas da atividade. É Estado que vem registrando, mês a mês, os menores aumentos dos custos entre as 10 regiões pesquisadas pela CNA/Cepea. Em julho, o desembolso mensal chegou até a diminuir ligeiramente em relação ao mês anterior, sendo o único Estado a registrar esse comportamento. No acumulado do ano, o COE aumentou 3,88% no Tocantins.

RELAÇÃO DE TROCA: Arobas de boi gordo necessárias para adquirir 500 ml de Ivermectina Ranger Vallée

Quantas Arobas são necessárias para adquirir: Ivermectina Ranger Vallée 500ml



Fonte: CNA/CEPEA.

A relação de troca de boi gordo pela Ivermectina Ranger Vallée 500ml piorou para o pecuarista do Paraná, em julho. Com um aumento de 30% no preço do insumo, de R\$ 50,00 em junho para R\$ 65,00 em julho, foi necessária 1,12 arroba para a aquisição de 500 ml do produto, com redução de 20,43% no poder de compra. A comparação entre julho deste ano e janeiro de 2004, mostra que a relação de troca melhorou 11,11% ao pecuarista, diante de uma redução de 9,72% no preço da Ivermectina.

Os momentos mais favoráveis ao pecuarista no período de pesquisa, de janeiro de 2004 a julho deste ano, foram os meses de agosto de 2004 e junho de 2007, quando foi necessária 0,93 arroba para a compra do insumo. O pior momento ocorreu em março de 2004, com a relação em 1,32 arroba/Ivermectina, 20% maior que a média do período da pesquisa, de 1,10. Com a piora no poder de compra, principalmente em julho deste ano, a depreciação do rebanho no período seco ficou prejudicada.

PONDERAÇÃO DOS GRUPOS DE INSUMOS NO COE E COT

ITEM	COT	COE
Mão-de-obra	17,89%	24,92%
Administrativos	2,92%	4,36%
Energia	4,85%	6,78%
Manut. de Benfeitorias, Maq. e Impl.	6,92%	9,90%
Compra de Animais	23,58%	27,12%
Vacina	0,77%	1,06%
Controle Parasitário	0,78%	1,08%
Suplementação	9,04%	11,89%
Formação de pastagem	5,37%	0,00%
Manutenção de pastagem	0,00%	0,00%
Recuperação de pastagem	6,19%	7,41%

Fonte: CNA/CEPEA.

METODOLOGIA: As variações do custo da pecuária de corte são formuladas mensalmente, pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Cepea/ESALQ-USP) em convênio com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Em reuniões com produtores rurais, denominadas Painéis, nos Municípios determinados pelo Cepea em conjunto com a Federação da Agricultura e Pecuária do Paraná, são obtidas informações locais sobre custos dos sistemas pecuários mais representativos, além das características de uma propriedade típica. São definidas cestas de insumos que expressam os gastos efetivos e totais da atividade, em cada região. O cálculo dos índices de cada parte do Estado é embasado no Índice de Preços Laspeyres, utilizando as variações mensais dos preços dos principais insumos da atividade pecuária. Informações mais detalhadas sobre a metodologia utilizada estão disponíveis nos sites da CNA (www.cna.org.br) e do Cepea (www.cepea.esalq.usp.br/boi).

MERCADO PECUÁRIO

Praças	Produto	jul/07	jun/07	%mês	jul/06	% Ano
Noroeste Paraná	R\$ / Arroba do Boi Gordo	R\$ 60,14	R\$ 55,39	8,6%	R\$ 48,54	23,90%
Indicador ESALQ/BM&F	R\$ / Arroba do Boi Gordo	R\$ 55,55	R\$ 55,82	-0,5%	R\$ 48,85	13,71%
Noroeste Paraná	R\$ / Arroba da Vaca	R\$ 55,08	R\$ 50,55	9,0%	R\$ 44,15	24,75%
Noroeste Paraná	R\$ / Cabeça de Bezerro	R\$ 471,88	R\$ 428,64	10,1%	R\$ 352,60	33,83%

Fonte: CEPEA/ESALQ-USP * Valores a prazo; Indicador ESALQ/BM&F à vista, média mensal.

Os frigoríficos da região noroeste do Paraná continuaram bastante resistentes aos aumentos dos valores de boi e vaca, em julho, mas a dificuldade para preencher as escalas de abate fez com que os preços dessas duas categorias de animais aumentassem. A arroba de boi chegou a ser comercializada por R\$ 62,00, à prazo, para descontar 2,3% de CESSR, com valorização de 4,27% entre o último dia de julho e de junho. A arroba de vaca teve aumento ainda maior, de 6,02%, sendo negociada por até R\$ 57,00. O reajuste maior para as fêmeas reflete a procura também mais intensa por esse animal, tendo em vista que a arroba da vaca, no noroeste do Paraná, esteve por volta de R\$ 5,00 abaixo da média do boi no encerramento do mês.

EXPORTAÇÕES

Estados - Junho 2007	TON	US\$	US\$/TON	%Ano/Ton (Jul/06 - Jul/07)	%Ano US\$ (Jul/06 - Jul/07)	%Ano/US\$/Ton (Jul/06 - Jul/07)
Goiás	15.245	52.664.140	3454,60	-28,7%	-12,4%	22,8%
Mato Grosso	16.276	47.415.767	2913,26	-1,0%	5,5%	6,6%
Mato Grosso do Sul	4.121	9.239.275	2241,97	83,7%	92,0%	4,5%
Minas Gerais	7.337	27.976.557	3812,90	-73,8%	-0,1%	281,3%
Pará	1.408	3.157.474	2243,23	28,7%	36,4%	6,0%
Paraná	674	1.377.286	2044,46	-5,2%	-12,4%	-7,6%
Rio Grande do Sul	4.238	10.778.760	2543,31	-63,0%	-64,4%	-3,8%
Rondônia	6.105	11.394.685	1866,32	23,4%	-15,8%	-31,8%
São Paulo	57.047	146.670.663	2571,05	-9,1%	-2,7%	7,0%
Tocantins	748	1.329.601	1777,28	-66,1%	-77,1%	-32,3%

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Dados referentes as exportações totais de carne industrializada e in natura.

